

Visto:

Colocar na INTRANET
 para conhecimento dos
 Trabalhadores.

As chefias devem
 desenvolver esforços para
 envolver os trabalhadores
 na discussão e cumprimento
 destes objetivos

Exmo. Senhor
 Dr. Vitor Boavida
 Diretor Executivo da Editorial do Ministério da
 Educação
 Estrada de Mem Martins 4 - S. Carlos
 2726-901 Mem Martins



24-05-2012

Sua Referência	Sua Comunicação	Nossa Referência	Data
		PL - 2012/958/GSG	18-05-2012

Assunto: QUAR 2012 - Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Temos a honra de remeter a V. Exa., para conhecimento e devidos efeitos, cópia da nossa informação nº PL-2012/111/DPAC, de 9 de abril de 2012, sobre a qual a Senhora Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário exarou o seguinte despacho:

"Visto. Concordo.
 Ass.) Isabel Leite
 14/05/2012".

Com os melhores cumprimentos,



O Secretário-Geral do Ministério,



- Raúl Capaz Coelho -

Anexo: O referido.
 CL



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIA DE ESTADO
DO ENSINO BÁSICO
E SECUNDÁRIO

01544 15/05/2012

Exmo. Senhor
Secretário-Geral do Ministério da Educação e
Ciência

NESTE EDIFÍCIO - 5º ANDAR

Sua referência:

Sua comunicação:

Nossa referência:

Entº 2409 Procº 60/12.74

Assunto: QUAR 2012 - EDITORIAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA


Relativamente ao assunto em epígrafe junto devolvo a V. Exa. a Informação Nº PL-2012/111/DPAC, sobre a qual a Senhora Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário exarou o seguinte despacho:

" Visto. Concordo.

ass) Isabel Leite
14/05/2012"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,



(Gina C. Lemos)

Anexo: o referido no teor do ofício
LS

Informação n.º: PL-2012/111/DPAC

Assunto: QUAR 2012 – Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Visto. Concordo.

A Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, em 14 -05-2012

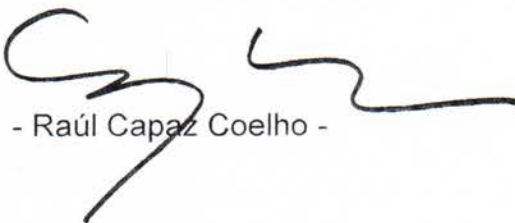

(Isabel Leite)

Visto.

Concordo.

À consideração de Sua Excelência a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário.

O Secretário-Geral do Ministério, em 09-04-2012


- Raúl Capaz Coelho -

Assunto: Proposta QUAR 2012 EMEC

Data: 09-04-2012

Senhor Secretário-Geral do Ministério Educação e Ciência,

Nos termos das disposições conjugadas do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e art.ºs 7.º e 8.º do Decreto-Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a atividade desenvolvida pela Editorial do Ministério da Educação e Ciência, (EMEC) deve constar de planos e de relatórios de atividades.

No seguimento da análise à proposta de QUAR 2012 da Editorial do Ministério da Educação e Ciência (EMEC), foram efetuadas pequenas alterações, enquadrando a referida à legislação aplicável, Lei n.º 66/B/2007, de 28 de Dezembro, e às orientações do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços (CCAS), encontrando-se apta a ser remetida à Senhora Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário.

À consideração Superior,

A Técnica Superior



Raquel Soares

Anexo: o referido

Proposta n.º 01/DE/2012

2012-02-23

QUAR 2012 – Editorial do Ministério da Educação e Ciência

A proposta que se submete à aprovação do Conselho de Administração refere-se ao QUAR 2012.

MISSÃO E VISÃO

A EMEC é um organismo dotado de autonomia administrativa e financeira, integrado no Ministério da Educação e Ciência (MEC), cuja atividade económica principal é a edição, impressão de suportes de informação gravados, promovendo também a distribuição e venda de publicações. Neste sentido, deve oferecer produtos ou serviços segundo os requisitos indicados pelo utente. As necessidades e expectativas dos utentes referem-se às características e qualidade dos produtos, ao acompanhamento e entrega do serviço, ao preço e prazo de execução. A EMEC presta serviços aos organismos centrais e periféricos do MEC, à rede pública de estabelecimentos de educação e ensino, a outras entidades públicas e privadas, professores, alunos e famílias.

A «visão» é a forma como a EMEC pretende ser reconhecida no fim do horizonte temporal em causa, isto é, como se projeta no futuro:

«A EMEC deve ser reconhecida pela qualidade dos seus produtos e serviços, assegurando uma relação ótima de preço/qualidade/prazo de execução, geradora de valor, na ótica do interesse público».

CUMPRIMENTO DO QUAR 2011

O Quadro 1 mostra o cumprimento do QUAR 2011 expresso em sete indicadores. Verifica-se que dos sete foram **superados** quatro: VAB (Valor Acrescentado Bruto), investimento em formação, melhorias realizadas com sucesso e avaliação feita pelos clientes de obras gráficas e de distribuição. Não obstante da queda acentuada na faturação (cerca de 20% em relação ao ano anterior), o Valor Acrescentado obtido mostra que a atividade da EMEC continua a cobrir os encargos salariais, componente relevante dos custos.

Os três indicadores **atingidos** foram os prazos de entrega das obras, as vendas diretas de produto acabado e a avaliação realizada pelas escolas relativamente ao serviço prestado pela EMEC. No que respeita ao prazo de entrega das obras, deve referir-se que a métrica de avaliação foi estabelecida no ponto médio de um intervalo que varia entre 80% e 90% das obras gráficas com prazos cumpridos. Isto significa que todos os valores obtidos neste domínio, representam que o objetivo foi atingido.

Quadro 1 – Indicadores, Metas, Resultados e Grau de Cumprimento do QUAR 2011

	Descrição do Indicador	Meta 2011	Superação 2011	Resultado em 31/12/2011	Desvio (resultado-meta)	Concretização 2011
Ind. 1	Valor Acrescentado Bruto (VAB)	1.500.000	1.700.000	1.743.441	243.441	Superado
Ind. 2	Taxa de Obras com os prazos cumpridos	85%	90%	80%	-5%	Atingido
Ind. 3	N.º de colaboradores envolvidos em ações de formação	20	30	46	26	Superado
Ind. 4	Valor de propostas de melhoria apresentadas com sucesso	12.500	14.000	15.496	2.996	Superado
Ind. 5	Taxa de vendas diretas de produto acabado	45%	48%	48%	3%	Atingido
Ind. 6	Taxa de obras com a classificação de Muito Bom	52%	57%	72%	20%	Superado
Ind. 7	Taxa de respostas das escolas com a classificação de Muito Bom	52%	57%	55%	3%	Atingido

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE) em 2012

O prognóstico para o desempenho da EMEC em 2012 não é animador. A dependência das encomendas de **serviço gráfico e distribuição** do sector público, e a restrição orçamental que os vão afetar em 2012, leva que a EMEC, fortemente dependente destes clientes institucionais, tenha como previsão uma redução significativa nas encomendas.

Atendendo ao exposto, prevê-se que o valor da faturação oscile entre **€ 2,4 milhões e € 3 milhões**, o que na melhor das hipóteses, representará um decréscimo de 9% relativamente ao registado no ano anterior, ou seja, menos € 500 mil.

Os objetivos que se propõem para o **QUAR 2012** são objetivos estratégicos (OE) aos quais correspondem objetivos operacionais (O).

- **OE 1 Promover a satisfação dos utentes/clientes**
 - O2.** Cumprir os prazos de entrega dos trabalhos gráficos e de distribuição entre 80% e 90% das obras.

- **OE 2 Garantir a sustentabilidade da autonomia financeira**
 - O1.** Atingir um **Valor Acrescentado Bruto (VAB)** que se situe entre os 1,3 e 1,7 milhões de euros.
 - O5.** Estabilizar o volume de **vendas diretas**, de forma a valerem 45% no total de vendas de Produto Acabado.

- **OE 3 Promover o aperfeiçoamento dos processos e condições técnicas de prestação dos serviços** visando obter ganhos de qualidade e produtividade.
 - O4.** Garantir a aplicação de propostas de melhoria consubstanciadas em ganhos entre 13 e 16 mil euros.

- **OE 4 Melhorar a qualidade e as competências que lhe estão associadas**
 - O6.** Atingir um nível de **qualidade** na prestação de serviços de Muito Bom entre 50% e 60%.
 - O3.** Conseguir que todos os trabalhadores tenham frequentado, até 2013, ações de formação com impacto na qualidade dos serviços prestados.

A satisfação dos utentes/clientes (**OE 1**) consegue-se quando o serviço prestado corresponde às características da encomenda e do preço. São também relevantes os apoios técnicos ao cliente, durante a execução, a entrega do serviço e o cumprimento do prazo acordado. A satisfação dos clientes é também determinada pelo aperfeiçoamento dos processos e condições técnicas de prestação dos serviços (**OE 3**), os quais visam obter ganhos de qualidade e produtividade. A sustentabilidade financeira (**OE 2**) é em grande parte o resultado da conjugação destes objetivos. Assim, na origem do sucesso estará, em grande medida, o aperfeiçoamento dos processos e condições técnicas de prestação dos serviços, que terão efeitos simultâneos na satisfação do cliente e nos resultados financeiros.

OBJETIVOS OPERACIONAIS (O)

Os objetivos que se propõem para o QUAR 2012 apresentam-se no Quadro 2 (pág. 9).

Os três primeiros objetivos são de **eficácia**, aferida pelos resultados. Para efeitos de avaliação têm a ponderação de 45%.

O1. Atingir um **Valor Acrescentado Bruto (VAB)** no intervalo de 1,3 M€ e 1,7 M€.

Indicador 1: Valor Acrescentado Bruto (€)

Meta: 1,5 M€

Tolerância: 0,2 M€

Superação: Situar-se acima dos 1,7 M€

Valor crítico: 2,2 M€

Fonte de verificação: Contabilidade - Mapa de demonstração dos resultados.

O VAB representa o valor da produção, deduzindo-lhe tudo o que não é valor criado na EMEC, ou seja, os seus consumos intermédios (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos, Impostos Indiretos pagos). Na ótica do rendimento o VAB corresponde à remuneração dos fatores de produção.

O apuramento é feito a partir do mapa de demonstração anual dos resultados, utilizando a seguinte fórmula:

VAB = (Vendas + Prestações de Serviços + Variação da Produção + Outros Proveitos Operacionais) - (Custo Mercadorias Vendidas + Fornecimentos de Serviços Externos + Outros Custos Operacionais)

O2. Cumprir os prazos de entrega dos trabalhos gráficos e de distribuição entre 80% e 90% das obras

Indicador 2: Taxa de obras com prazos cumpridos (%)

Meta: 85%

Tolerância: 5%

Superação: A partir de 90%.

Valor crítico: 95%

Fonte de verificação: Listagem de prazos acordados e realizados por obra.

O desenvolvimento da execução da encomenda, pode justificar o ajustamento no prazo inicialmente previsto para entrega dos nossos serviços. Neste caso, e por acordo entre a EMEC e o cliente, será registada a data ajustada, neste sentido não se apuram desvios entre o estimado e o realizado.

O3. Conseguir que todos os trabalhadores tenham frequentado ações de formação com impacto na qualidade dos serviços prestados

Indicador 3: Número de colaboradores envolvidos em ações de formação

Meta: 20 colaboradores

Tolerância: 5 colaboradores

Superação: 25 colaboradores

Valor crítico: 30 colaboradores

Fonte de verificação: Ações de formação realizadas.

Este objetivo tem um carácter plurianual, uma vez que se espera que até ao final de 2013, conforme especificação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 89/2010, a totalidade dos colaboradores da EMEC, cerca de 90 no início do ano corrente, tenham frequentado pelo menos uma ação de formação.

Os dois objetivos seguintes são de **eficiência**, traduzindo ganhos de produtividade e redução de custos. Para efeitos de avaliação têm a ponderação de **35%**.

O4. Garantir a aplicação de propostas de melhoria consubstanciadas em ganhos entre 13 e 16 mil euros

Indicador 4: Valor de propostas de melhoria aplicadas com sucesso (€)

Meta: 14.500 €

Tolerância: 1.500 €

Superação: 16.000 €

Valor crítico: 17.000 €

Fonte de verificação: Propostas aceites e concretizadas com evidência dos resultados obtidos.

O5. Estabilizar o volume de vendas diretas, de forma a valerem 45% no total de vendas de produto acabado

Indicador 5: Taxa de vendas diretas de produto acabado (%)

Meta: 45% do total de vendas de produto acabado

Tolerância: 3% do total de vendas de produto acabado

Superação: 48% do total de vendas de produto acabado

Valor crítico: 50%

Fonte de verificação: Programa de faturação da EME.

O último objetivo é de **qualidade**, avaliada quer pela perceção dos utilizadores, quer em sentido técnico. Para efeitos de avaliação tem a ponderação de **20%** distribuídos uniformemente por dois indicadores.

O6. Atingir um nível de qualidade na prestação dos serviços de Muito Bom entre 50% e 60%

Indicador 6: Taxa de obras com classificação Muito Bom (%) – serviço gráfico e distribuição

Meta: 55% de respostas de Muito Bom

Tolerância: 5% de respostas de Muito Bom

Superação: 60% de respostas de Muito Bom

Valor crítico: 72%

Fonte de verificação: Questionário preenchido e validado pelo cliente.

O nível de **qualidade** obtém-se pela relação (Número de obras com classificação Muito Bom / Número de Obras Classificadas) * 100.

Indicador 7: Taxa de respostas das escolas com classificação Muito Bom (%) –
Produto Acabado

Meta: 55% de respostas de Muito Bom

Tolerância: 5% de respostas de Muito Bom

Superação: 60% de respostas de Muito Bom

Valor crítico: 70%

Fonte de verificação: Questionário preenchido e validado pelas escolas.

O nível de **qualidade** obtém-se pela relação (Número de respostas com classificação de Muito Bom / Total de Questionários Validados) * 100.

Conforme se referiu, os objetivos do QUAR foram especificados em termos de **indicadores** (e **metas** a atingir), no entanto, a sua realização dá-se por via de **iniciativas** concretas (projetos e atividades) a submeter à consideração do Conselho de Administração no Plano de Atividades para 2012.

Quadro 2 – Indicadores e Metas do QUAR 2012

Objectivos Operacionais									
EFICÁCIA									45,00%
O1. Attingir um Valor Acrescentado Bruto (VAB) no intervalo de 1,3 M€ e 1,7 M€									33,33%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Valor Acrescentado Bruto (€)	2.113.440	1.743.441	1.500.000	200.000	2.200.000	100			
O2. Cumprir os prazos de entrega dos trabalhos gráficos e de distribuição entre 80% e 90% das obras									33,33%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Taxa de obras com prazos cumpridos (%)	81,5	80	85	5	95	100			
O3. Conseguir que todos os trabalhadores tenham frequentado ações de formação com impacto na qualidade dos serviços prestados									33,33%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Número de colaboradores envolvidos em ações de formação	N/O	46	20	5	30	100			
EFICIÊNCIA									35,00%
O4. Garantir a aplicação de propostas de melhoria consubstanciadas em ganhos entre 13 e 16 mil euros									33,33%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Valor de propostas de melhoria aplicadas com sucesso (€)	12.730	15.496	14.500	1.500	17.000	100			
O5. Estabilizar o volume de vendas diretas, de forma a valerem 45% no total de vendas de produto acabado									50,00%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Taxa de vendas diretas de produto acabado (%)	44,6	48	45	3	50	100			
EFICIÊNCIA									20,00%
O6. Attingir um nível de qualidade na prestação dos serviços de Muito Bom entre 50% e 60%									100,00%
Indicadores	2010	2011	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa Realização	Classificação
Taxa de obras com classificação Muito Bom (%) – serviço gráfico e distribuição	56	72	55	5	72	50			
Taxa de obras com classificação Muito Bom (%) – serviço gráfico e distribuição	50,5	55	55	5	70	50			

Mem Martins, 23 de Fevereiro de 2012

O Diretor Executivo

Vitor Godinho Boavida